**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG**

Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC

Relatório de

# AUTOAVALIAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada – PPGE

## 2025

Comissão de Autoavaliação do PPGE

**Rio Grande – RS | 2026**

# SUMÁRIO

**1. COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO ..... 3**
1.1 Composição da Comissão de Autoavaliação ..... 4
1.2 Objetivos da Autoavaliação ..... 4

**2. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO ..... 5**
2.1 Fontes e instrumentos ..... 5
2.2 Etapas do processo ..... 6
2.3 Limitações e critérios de leitura ..... 7

**3. PERFIL DOS RESPONDENTES ..... 8**
3.1 Síntese por segmento ..... 8

**4. ANÁLISE DOS RESULTADOS E UTILIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO ..... 10**
4.1 Liderança, Gestão e Governança ..... 10
4.2 Planejamento Estratégico e Identidade Institucional ..... 11
4.3 Formação Discente e Qualidade do Ensino ..... 12
4.4 Pesquisa, Produção Científica e Formação de Recursos Humanos ..... 14
4.5 Inserção Social, Impacto Regional e Internacionalização ..... 16
4.6 Resultados da Pesquisa com Egressos ..... 17
4.7 Monitoramento do Planejamento Estratégico ..... 18

**5. SÍNTESE ESTRATÉGICA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO ..... 20**
5.1 Considerações estratégicas ..... 20

**6. UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025–2028 ..... 21**
6.1 Formação Discente ..... 22
6.2 Doutorado (APCN) ..... 23
6.3 Integração entre Graduação e Pós-Graduação ..... 23
6.4 Produção Científica ..... 24
6.5 Internacionalização ..... 24
6.6 Inserção Social e Impacto Regional ..... 24
6.7 Autoavaliação e Gestão ..... 25
6.8 Acompanhamento de Egressos ..... 25
6.9 Considerações Finais ..... 26

# 1. COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada (PPGE/FURG) constitui um instrumento permanente de gestão acadêmica, planejamento e aprimoramento institucional. Em consonância com as diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com a Política Institucional de Avaliação da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o processo de autoavaliação tem como finalidade promover a reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas pelo Programa, identificar potencialidades e fragilidades e subsidiar a tomada de decisões voltadas ao seu fortalecimento.

Durante o quadriênio 2021-2024, a autoavaliação foi concebida como um processo participativo e contínuo, envolvendo diferentes segmentos da comunidade acadêmica vinculada ao Programa. O processo buscou avaliar aspectos relacionados à gestão, formação discente, produção científica, internacionalização, inserção social, infraestrutura, apoio técnico-administrativo e acompanhamento de egressos, de modo a assegurar que as ações desenvolvidas permanecessem alinhadas à missão institucional, aos objetivos do Programa e às demandas da sociedade.

A Comissão de Autoavaliação do PPGE foi constituída com representação dos diferentes públicos que compõem o Programa, assegurando pluralidade de perspectivas e ampla participação na construção do diagnóstico institucional. A composição da comissão contemplou representantes do corpo docente, corpo discente, equipe técnico-administrativa e egressos, garantindo a diversidade de experiências e percepções necessárias para uma avaliação abrangente das atividades desenvolvidas.

A atuação da Comissão compreendeu o planejamento das atividades de avaliação, a elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados, a sistematização das informações obtidas, a análise dos resultados e a elaboração do presente relatório. Além disso, coube à Comissão propor recomendações e encaminhamentos que subsidiaram a revisão das metas e ações previstas no Planejamento Estratégico do Programa para o período 2025-2028.

O processo original de autoavaliação foi desenvolvido entre novembro de 2024 e março de 2025, envolvendo questionários para docentes, discentes, técnico-administrativos e egressos, indicadores acadêmicos, informações institucionais da FURG e documentos de planejamento.

Mais do que atender às exigências dos processos de avaliação externa, a autoavaliação do PPGE busca consolidar uma cultura institucional de monitoramento permanente, orientada pela melhoria contínua da qualidade acadêmica, pela transparência na gestão e pelo compromisso com a excelência na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento científico socialmente relevante.

## 1.1 Composição da Comissão de Autoavaliação

A Comissão de Autoavaliação do PPGE/FURG foi composta por representantes dos diferentes segmentos vinculados ao Programa, conforme descrito a seguir:

| Segmento | Representante |
|---|---|
| Coordenação do PPGE | Prof.ª Dr.ª Vivian dos Santos Queiroz Orellana |
| Corpo Docente | Prof. Dr. Gibran da Silva Teixeira |
| Corpo Docente | Prof. Dr. Tiarajú Alves de Freitas |
| Corpo Docente | Prof. Rodrigo da Rocha Gonçalves |
| Corpo Discente | Tiago Müller de Brito |
| Técnico-Administrativo | Tatiane Roldão Bastos |
| Egresso | Alisson Fiorentin |

## 1.2 Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação do PPGE teve como objetivos:

- Avaliar o grau de cumprimento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico do Programa;
- Identificar potencialidades, fragilidades, oportunidades e desafios relacionados às atividades de ensino, pesquisa, internacionalização e inserção social;
- Analisar a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica acerca da qualidade das ações desenvolvidas pelo Programa;
- Subsidiar a tomada de decisões pela coordenação e pelo colegiado;
- Orientar a definição das metas e ações estratégicas para o período 2025-2028;
- Fortalecer a cultura de avaliação e melhoria contínua no âmbito do PPGE.

Essa abordagem permitiu que a autoavaliação assumisse caráter formativo e estratégico, constituindo-se como instrumento fundamental para o desenvolvimento institucional do Programa e para sua preparação frente aos processos de avaliação da CAPES.

# 2. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação foi conduzida com caráter participativo, diagnóstico e formativo, articulando dados primários e secundários. A revisão aqui apresentada considerou os quatro relatórios consolidados de questionários atualizados, além de documentos institucionais e indicadores acadêmicos já utilizados na versão anterior do relatório.

## 2.1 Fontes e instrumentos

Foram utilizadas fontes primárias e secundárias de informação, possibilitando a triangulação dos dados, conferindo maior robustez às análises apresentadas neste relatório. O quadro 1 mostra a fonte usada na autoavaliação, a finalidade e a base usada.

Na fase de Preparação realizou-se a sensibilização das partes interessadas, fez-se um diagnóstico do que deveria ser questionado e elaboraram-se 4 questionários pelo Google Forms (docente, discente, técnico-administrativo e egressos).

Como fonte complementar de evidências, foram incorporados ao processo de autoavaliação os resultados da Avaliação Institucional do Docente pelo Discente, realizada pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD/FURG).

Além dos instrumentos de pesquisa, foram analisados documentos institucionais e bases de dados acadêmicas, incluindo:

- Relatório de Conferência da Plataforma Sucupira (ano-base 2024);
- Planejamento Estratégico do PPGE 2025-2028;
- Relatório Gerencial do PPGE (2025);
- Indicadores institucionais disponibilizados pela FURG;
- Dados de produção intelectual, projetos de pesquisa, captação de recursos, formação discente, internacionalização e inserção social.

A utilização conjunta dessas fontes permitiu confrontar as percepções obtidas nos questionários com indicadores objetivos de desempenho acadêmico e institucional, fortalecendo a confiabilidade dos resultados da autoavaliação.

Complementarmente, foram utilizadas ferramentas de monitoramento da produção acadêmica e indicadores de desempenho docente, com destaque para a Plataforma Apoema, além de bases de dados e planilhas institucionais do PPGE contendo informações sobre inscrições, ingressantes, evasão, titulação e acompanhamento de egressos. Também subsidiaram as análises as discussões

realizadas em reuniões e seminários periódicos com o corpo docente, voltados ao acompanhamento dos indicadores de produtividade e ao fortalecimento da integração entre os pesquisadores do Programa, bem como reuniões com a Diretoria de Pós-Graduação da PROPESP/FURG, destinadas ao monitoramento da evolução do PPGE em relação às metas e objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico 2025-2028.

**Quadro 1 – Fonte, finalidade e bases utilizadas na autoavaliação 2025**

| Fonte / instrumento | Finalidade | Base utilizada |
|---|---|---|
| Questionário docente | Percepção sobre gestão, planejamento, pesquisa, internacionalização e inserção social | 12 respostas |
| Questionário discente | Avaliação da formação, ensino, orientação, comunicação e gestão | 10 respostas |
| Questionário técnico-administrativo | Avaliação de liderança, comunicação, infraestrutura e rotinas | 1 resposta |
| Questionário de egressos | Inserção profissional, continuidade de estudos e avaliação da formação | 19 respostas |
| Avaliação Institucional do Docente pelo Discente – FURG | Evidência complementar sobre o ensino | 135 respostas; média geral 9,99 |
| Documentos institucionais | Triangulação e monitoramento | Plataforma Sucupira, Relatório Gerencial 2025 e Planejamento Estratégico 2025–2028 |

Fonte: Elaboração da Comissão de Autoavaliação do PPGE/FURG, com base nos questionários de docentes, discentes, técnico-administrativo e egressos, na Avaliação Institucional do Docente pelo Discente da FURG (2025) e nos documentos institucionais relacionados neste quadro.

## 2.2 Etapas do processo

O processo de autoavaliação foi desenvolvido em cinco etapas principais.

### Etapa 1 – Planejamento

Inicialmente, a Comissão de Autoavaliação definiu os objetivos, os instrumentos de coleta de dados e os segmentos que participariam da avaliação, estabelecendo o cronograma de execução das atividades.

### Etapa 2 – Coleta de Dados

Nesta etapa foram aplicados os questionários eletrônicos pelo Google Forms aos docentes, discentes, técnico-administrativos e egressos, além da coleta dos indicadores institucionais e dos documentos de apoio necessários para a análise.

**Etapa 3 – Sistematização e Consolidação das Informações**

Os dados obtidos foram organizados, tabulados e consolidados pela Comissão de Autoavaliação, permitindo a construção de indicadores e a identificação de tendências e padrões observados nas respostas.

**Etapa 4 – Análise e Diagnóstico**

Os resultados quantitativos e qualitativos foram analisados à luz dos objetivos estratégicos do Programa, buscando identificar pontos fortes, fragilidades, oportunidades de melhoria e desafios institucionais.

Nessa etapa, os resultados também foram confrontados com os indicadores acadêmicos e com as informações constantes na Plataforma Sucupira, permitindo uma análise mais abrangente do desempenho do Programa.

**Etapa 5 – Utilização dos Resultados**

Os resultados da autoavaliação foram incorporados ao processo de revisão e atualização do Planejamento Estratégico 2025–2028, servindo de base para a definição de metas, indicadores e ações prioritárias para o próximo ciclo de desenvolvimento institucional.

Assim, a autoavaliação passou a integrar o processo contínuo de gestão do PPGE, fortalecendo a cultura de monitoramento, transparência e melhoria contínua das atividades desenvolvidas pelo Programa.

## 2.3 Limitações e critérios de leitura

Os resultados têm natureza descritiva e derivam de participação voluntária. Por isso, não devem ser tratados como estimativas representativas da população total do Programa. Duas cautelas são centrais: (i) a avaliação do apoio técnico-administrativo baseia-se em apenas uma resposta, devendo ser interpretada como percepção individual; e (ii) a amostra discente concentra estudantes ingressantes (90% com 1 ou 2 semestres), o que qualifica melhor dimensões de acolhimento, oferta inicial de disciplinas e comunicação do que etapas avançadas da trajetória acadêmica. Respostas “0” em escalas devem ser esclarecidas em aplicações futuras, pois podem indicar ausência de vivência, não resposta substantiva ou avaliação efetivamente negativa.

# 3. PERFIL DOS RESPONDENTES

Participaram da pesquisa docentes, discentes, técnico-administrativo e egressos, possibilitando a coleta de percepções provenientes de diferentes experiências e níveis de envolvimento com o Programa. No Quadro 2 é possível ver que os quatro questionários totalizaram 42 respostas. O Quadro 3 apresenta o perfil sintético dos respondentes.

**Quadro 2 – Participação dos segmentos na Autoavaliação do PPGE**

| Segmento | Atualizado |
|---|---|
| Docentes | 12 |
| Discentes | 10 |
| Técnico-administrativo | 1 |
| Egressos | 19 |
| Total | 42 |

Fonte: Questionários de autoavaliação do PPGE/FURG, ciclo 2024–2025: docentes (n=12), discentes (n=10), técnico-administrativo (n=1) e egressos (n=19).

## 3.1 Síntese por segmento

Como fonte complementar para a análise da formação, foram considerados ainda os resultados da Avaliação Institucional do Docente pelo Discente da FURG em 2025, que totalizou 135 respostas e média geral 9,99 para o PPGE. Essa evidência foi mantida separada dos questionários próprios da autoavaliação, evitando a mistura de fontes com desenhos distintos.

**Quadro 3 – Perfil sintético dos respondentes por segmento**

| Segmento | Principais características observadas | Leitura analítica |
|---|---|---|
| Docentes | 12 respostas; 41,7% com idade entre 41 e 50 anos; 91,7% masculinos; 58,4% com 6 anos ou mais no PPGE | Amostra composta por docentes com experiência no Programa, apta a qualificar avaliação sobre gestão, pesquisa e planejamento. |
| Discentes | 10 respostas; 80% masculinas; 90% com 1 ou 2 semestres | Predominância de ingressantes; leitura mais robusta para acolhimento, disciplinas e comunicação inicial do que para dissertação e conclusão. |
| Técnico-administrativo | 1 resposta de técnica administrative | Percepção individual relevante para rotinas administrativas, sem permitir generalização estatística. |
| Egressos | 19 respostas; todos titulados do mestrado; turmas diversas, inclusive 2025 | Amostra ampliada para avaliar trajetória acadêmica e profissional, preservando distinção entre esta pesquisa e a pesquisa institucional da FURG. |

Fonte: Questionários de autoavaliação do PPGE/FURG, ciclo 2024–2025: docentes (n=12), discentes (n=10), técnico-administrativo (n=1) e egressos (n=19); síntese analítica da Comissão de Autoavaliação.

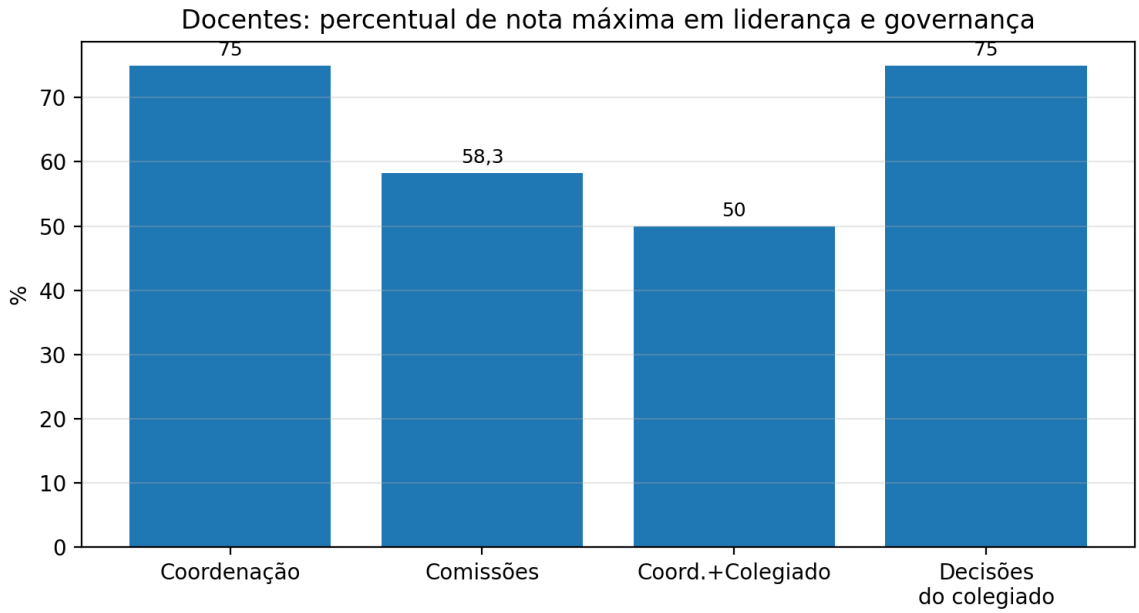
# 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS E UTILIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

A análise integrada mostra avaliações amplamente positivas sobre gestão, formação e inserção social, combinadas com demandas específicas por maior previsibilidade das atividades acadêmicas, fortalecimento da internacionalização, ampliação de coautorias e aperfeiçoamento do acompanhamento de egressos. A seguir, apresentam-se os principais achados de forma sintética, com apoio de quadros e figuras.

## 4.1 Liderança, Gestão e Governança

A governança do PPGE aparece como uma de suas principais fortalezas. Entre os docentes, 75% atribuíram nota máxima à liderança da coordenação e 75% às decisões do colegiado; a liderança das comissões recebeu 58,3% de notas máximas, e a articulação entre coordenação e colegiado, 50%. Nos comentários qualitativos, destacam-se diálogo, organização, coerência e incentivo à participação. Entre discentes, a avaliação da coordenação também foi positiva, ainda que acompanhada de pedidos por maior antecedência na divulgação do calendário e dos seminários. A resposta técnico-administrativa reforça a percepção positiva da coordenação, ao mesmo tempo que solicita melhor observância de rotinas e prazos formais por parte do corpo docente. A Figura 1 sintetiza as avaliações docentes de liderança e governança. Destaca-se os pontos fortes recorrentes: diálogo, organização, motivação e participação e as oportunidades de melhoria são: internacionalização, ampliação da participação docente em projetos e melhor cumprimento de rotinas administrativas.

**Figura 1 – Percentual de docentes que atribuíram nota máxima a dimensões de liderança e governança.**

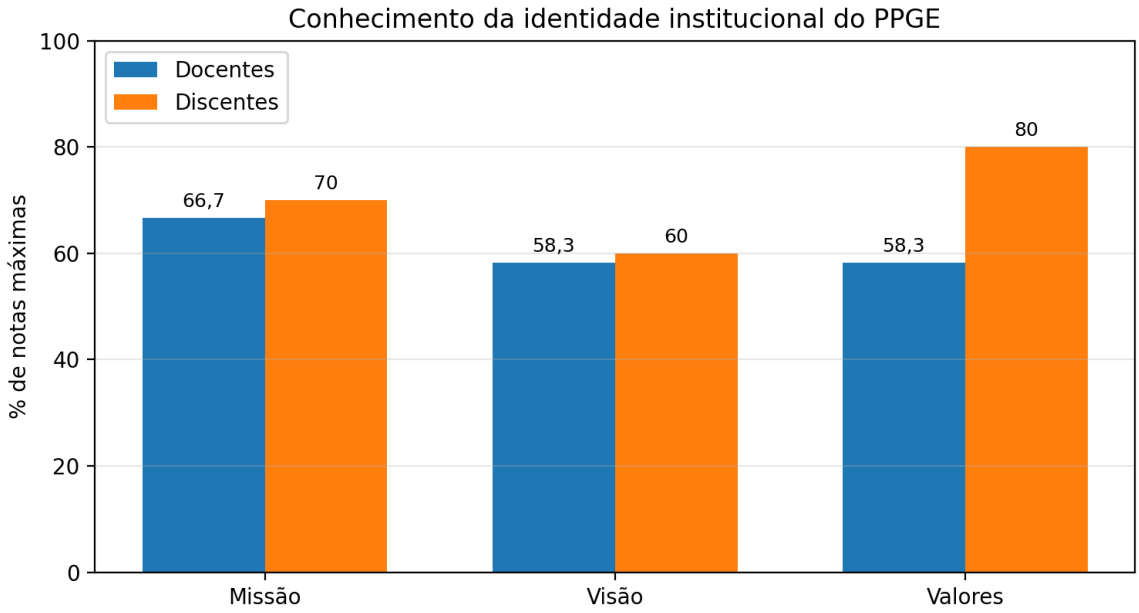



Fonte: Questionário de autoavaliação docente do PPGE/FURG, ciclo 2024–2025 (n=12).

## 4.2 Planejamento Estratégico e Identidade Institucional

O conhecimento da missão, da visão e dos valores do PPGE é elevado entre docentes e discentes, o que sugere boa aderência entre identidade institucional e práticas acadêmicas. Ainda assim, os resultados indicam a conveniência de divulgar com mais sistematicidade as metas, os indicadores e o acompanhamento do Planejamento Estratégico, especialmente para estudantes ingressantes. A Figura 2 apresenta os resultados por segmento.

**Figura 2 – Percentual de notas máximas atribuídas ao conhecimento da missão, visão e valores do PPGE**



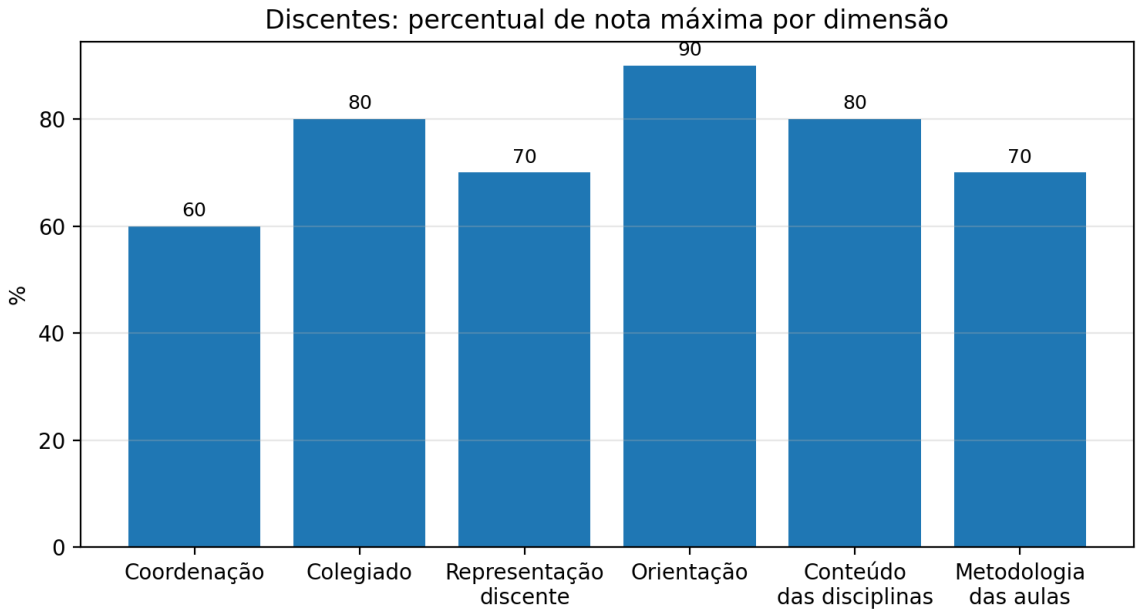

Fonte: Questionários de autoavaliação docente (n=12) e discente (n=10) do PPGE/FURG, ciclo 2024–2025.

## 4.3 Formação Discente e Qualidade do Ensino

A formação discente constitui uma das principais fortalezas do Programa. A Figura 3 mostra que os resultados dos questionários aplicados aos estudantes, aliados aos indicadores institucionais da FURG e às informações do Relatório Gerencial 2025, evidenciam elevado grau de satisfação com a qualidade da formação oferecida pelo Programa.

A estrutura curricular foi amplamente reconhecida por sua coerência com os objetivos de formação em Economia Aplicada, combinando sólida formação teórica e quantitativa com atividades voltadas à pesquisa aplicada. Os discentes destacaram positivamente a qualidade das disciplinas, a disponibilidade dos docentes para orientação acadêmica e a integração entre ensino e pesquisa.

**Figura 3 – Percentual de discentes que atribuíram nota máxima a dimensões selecionadas da formação.**




Fonte: Questionário de autoavaliação discente do PPGE/FURG, ciclo 2024–2025 (n=10).

Os resultados da Avaliação Institucional do Docente pelo Discente da FURG reforçam essa percepção. Em 2025, o Programa recebeu 135 avaliações de estudantes e alcançou média geral de 9,99 em uma escala de 0 a 10, apresentando desempenho excepcional em aspectos relacionados ao planejamento das disciplinas, domínio dos conteúdos, incentivo à investigação científica, acessibilidade dos docentes e adequação dos processos avaliativos.

O Relatório Gerencial de 2025 demonstra ainda avanços concretos na formação discente. Destaca-se a realização de mobilidade acadêmica da discente Camila Costa Ferreira junto ao Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ampliando sua formação e inserção em redes acadêmicas nacionais. Também merece destaque a participação do discente Alisson Tallys Geraldo Fiorentin em treinamento especializado promovido no âmbito de projeto financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), voltado à análise de riscos climáticos por meio do software CLIMADA.

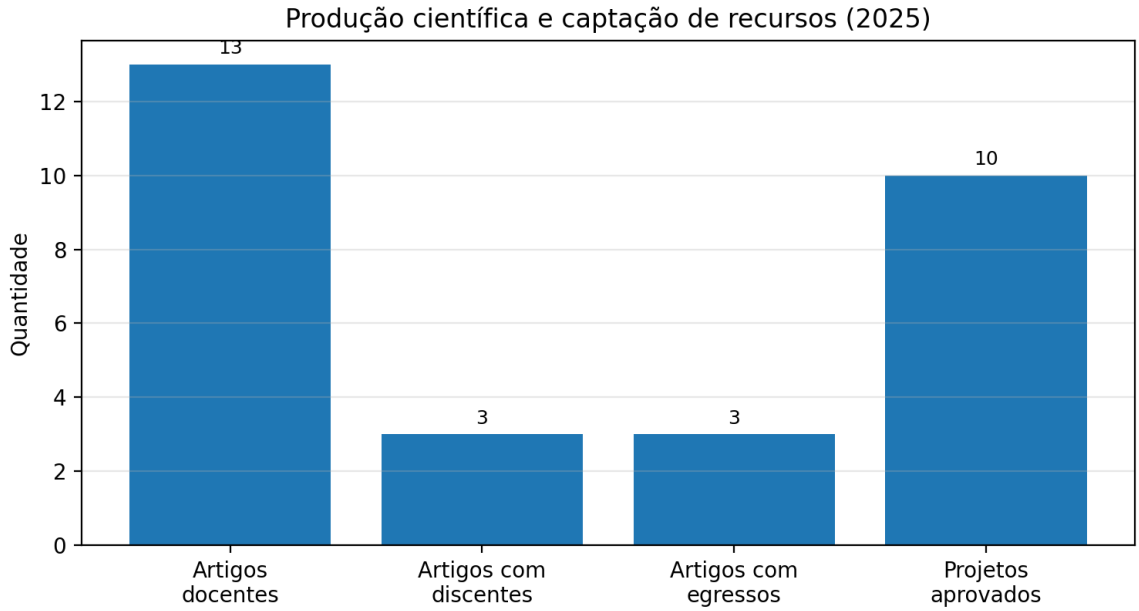
Além disso, o Programa ampliou a oferta de oficinas e minicursos voltados à utilização de métodos quantitativos e softwares aplicados, fortalecendo a formação metodológica dos estudantes e aproximando-os de técnicas contemporâneas de análise econômica.

Outro resultado relevante refere-se à crescente inserção dos discentes em atividades científicas. O Relatório Gerencial registra aumento expressivo da participação em eventos científicos e excelente desempenho dos egressos em processos seletivos para doutorado, com ingressos em programas como UFRGS, UFPel e UESC.
Esses resultados evidenciam que o PPGE tem sido capaz de proporcionar formação qualificada, articulando ensino, pesquisa e inserção acadêmica em níveis crescentes de excelência.

## 4.4 Pesquisa, Produção Científica e Formação de Recursos Humanos

Os resultados da autoavaliação indicam que a pesquisa científica constitui uma das principais dimensões de fortalecimento do Programa. A Figura 4 mostra a análise dos indicadores acadêmicos, da Plataforma Sucupira e do Relatório Gerencial de 2025 e demonstra crescimento consistente da produção intelectual, da captação de recursos e da participação discente em projetos de pesquisa.

**Figura 4 – Produção científica e captação de recursos do PPGE em 2025.**




Fonte: Relatório Gerencial do PPGE/FURG (2025), indicadores de produção científica e projetos financiados.

Os indicadores demonstram a capacidade do Programa de articular ensino, pesquisa e formação de recursos humanos, evidenciada pela participação de discentes e egressos na produção científica e pela elevada capacidade de captação de recursos competitivos. Os resultados reforçam a aderência das atividades de pesquisa às linhas de pesquisa do Programa e sua contribuição para os objetivos estratégicos institucionais.

Em 2025, os docentes do PPGE aprovaram dez projetos de pesquisa financiados por diferentes instituições nacionais e internacionais, incluindo CNPq, FAPERGS, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Prefeitura Municipal do Rio Grande e editais institucionais da FURG. Os projetos abordam temas estratégicos como mudanças climáticas, economia azul, eficiência hospitalar, desenvolvimento regional, mercado de trabalho, governança tributária e transição para economias de baixo carbono.

A diversidade temática dos projetos demonstra a aderência das pesquisas às linhas de pesquisa do Programa e sua forte conexão com problemas econômicos e sociais relevantes para a região e para o país.

O indicador de projetos aprovados por docente permanente atingiu 0,77 projeto por docente em 2025, evidenciando significativa capacidade de captação de recursos e mobilização acadêmica do corpo docente.

No que se refere à produção científica, os docentes do Programa publicaram treze artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais durante o ano de 2025, conforme o Quadro 4. As publicações contemplaram temas relacionados ao crescimento econômico, desenvolvimento regional, mercado de trabalho, economia agrícola, comércio internacional, economia da saúde, economia ambiental, economia costeira e sustentabilidade. Destacam-se publicações em periódicos internacionais, como o International Journal of Social Economics, bem como em periódicos nacionais de reconhecida relevância na área de Economia.

**Quadro 4 – Destaques da produção científica docente (2025)**

| Tema | Produto |
|---|---|
| Desenvolvimento Regional | Artigos sobre crescimento econômico, desenvolvimento regional e mercado de trabalho |
| Economia Ambiental e Sustentabilidade | Estudos sobre mudanças climáticas, economia azul e emissões |
| Economia da Saúde | Pesquisas sobre eficiência hospitalar e políticas públicas de saúde |
| Comércio Internacional | Estudos sobre integração econômica e competitividade |
| Economia Agrícola | Pesquisas sobre agricultura, produtividade e desenvolvimento rural |
| Economia Costeira e Marinha | Trabalhos alinhados à identidade institucional do Programa |

Fonte: Relatório Gerencial do PPGE/FURG (2025), seção de produção científica docente.

As publicações evidenciam aderência da produção científica às linhas de pesquisa do Programa e aos objetivos estratégicos definidos para o quadriênio. Observa-se equilíbrio entre pesquisas de caráter regional e temas de relevância nacional e internacional, reforçando a inserção científica do PPGE.

A produção discente e de egressos também apresentou resultados expressivos. Em 2025 foram identificadas publicações derivadas de pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa, abrangendo temas como economia costeira, eficiência do saneamento e desempenho educacional. Esses resultados evidenciam a capacidade do PPGE de transformar dissertações e projetos de pesquisa em produtos científicos qualificados, fortalecendo a formação de pesquisadores e a inserção acadêmica dos estudantes.

A autoavaliação revelou, entretanto, oportunidades para ampliação das publicações internacionais, fortalecimento das coautorias interinstitucionais e redução de assimetrias na distribuição da produção acadêmica entre docentes. Esses aspectos foram incorporados ao Planejamento Estratégico 2025-2028 e permanecem como prioridades institucionais para o próximo ciclo de desenvolvimento.

## 4.5 Inserção Social, Impacto Regional e Internacionalização

Os resultados da autoavaliação evidenciam que a inserção social constitui uma das principais características do PPGE. Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Programa apresentam forte aderência às demandas regionais e nacionais, contribuindo para a formulação e avaliação de políticas públicas, o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento aplicado.

O Relatório Gerencial de 2025 registra diversos projetos com impacto direto sobre a sociedade. Destacam-se estudos relacionados aos efeitos econômicos de eventos climáticos extremos, aos impactos das enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul, à eficiência hospitalar, aos custos climáticos associados à atividade portuária e ao desenvolvimento de instrumentos de gestão para mitigação de riscos ambientais. Os resultados dessas pesquisas vêm subsidiando gestores públicos, órgãos governamentais e instituições privadas na tomada de decisões e formulação de políticas públicas.

A inserção dos egressos também constitui importante evidência do impacto social do Programa. Além da continuidade da formação acadêmica em cursos de doutorado, diversos egressos atuam em instituições públicas, organizações privadas e órgãos governamentais, contribuindo para a disseminação do conhecimento produzido pelo PPGE em diferentes setores da sociedade.

No campo da internacionalização, a autoavaliação identificou avanços importantes, embora ainda insuficientes para atingir plenamente as metas estabelecidas pelo Programa. Em 2025 foram realizadas missões científicas em Portugal e Espanha, envolvendo visitas à Universidade do Porto, INESC TEC, Universidade de Santiago de Compostela e Universidade de Oviedo, com o objetivo de prospectar parcerias internacionais, ampliar redes de pesquisa e estimular futuras ações de mobilidade acadêmica.

Adicionalmente, o Programa participou de projeto desenvolvido em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), fortalecendo sua inserção em redes internacionais de pesquisa e ampliando sua capacidade de produzir conhecimento aplicado com alcance internacional.

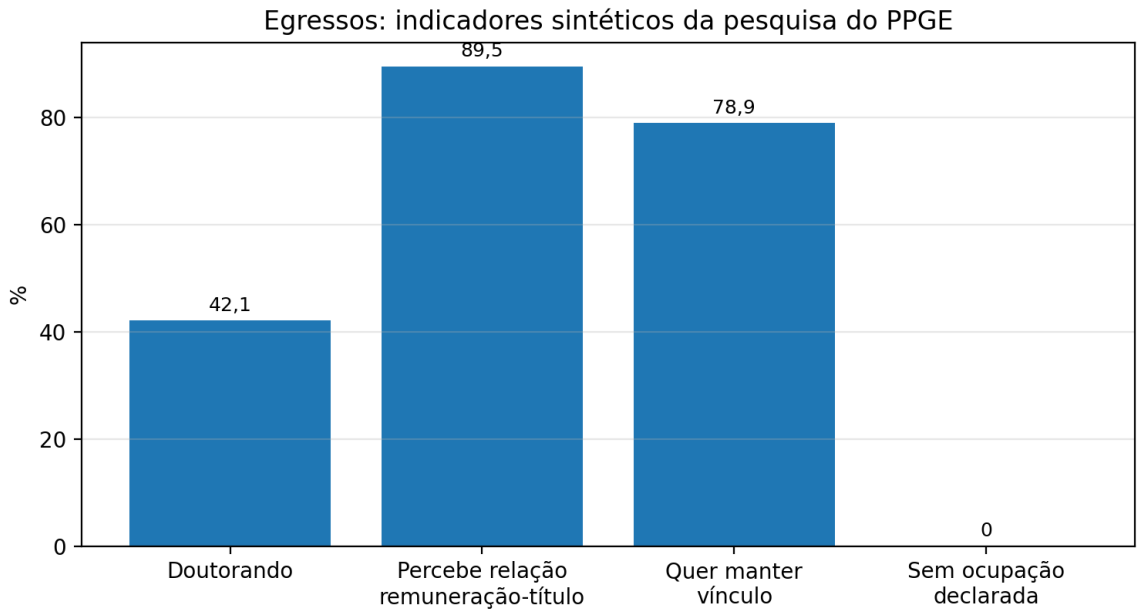
Apesar desses avanços, os resultados da autoavaliação e do monitoramento estratégico convergem ao apontar a internacionalização como uma das principais oportunidades de desenvolvimento institucional. Dessa forma, a ampliação das parcerias internacionais, da mobilidade acadêmica, das publicações internacionais e da participação em redes globais de pesquisa permanece como prioridade estratégica para o período 2025-2028.

## 4.6 Resultados da Pesquisa com Egressos

A pesquisa própria com egressos reuniu 19 respondentes, todos titulados do mestrado. Conforme a Figura 5, nenhum egresso assinalou a opção “sem ocupação no momento”; 8 (42,1%) informaram estar cursando doutorado, 17 (89,5%) perceberam relação entre a variação remuneratória e o título, e 15 (78,9%) demonstraram interesse em manter vínculo com o PPGE por meio de grupo de mensagens.

Os depoimentos qualitativos valorizam a qualificação docente e a exigência acadêmica, mas solicitam ampliação de componentes práticos em ciência de dados, Stata, R e Python, maior discussão de artigos recentes e fortalecimento dos vínculos pós-titulação. Esses dados devem ser lidos separadamente da pesquisa institucional da FURG, que possui outra base amostral e finalidade distinta.

**Figura 5 – Indicadores sintéticos da pesquisa própria com egressos do PPGE**




Fonte: Questionário de autoavaliação de egressos do PPGE/FURG, ciclo 2024–2025 (n=19).

## 4.7 Monitoramento do Planejamento Estratégico

O Relatório Gerencial de 2025 mostrou avanços em acompanhamento de egressos, integração graduação–pós-graduação, institucionalização da autoavaliação, captação de recursos, renovação do corpo docente e melhoria da infraestrutura. Persistem desafios na internacionalização, na ampliação de parcerias interinstitucionais, na submissão a editais externos de maior porte e na redução de assimetrias de produção e orientação entre docentes.

O Quadro 5 mostra a síntese do monitoramento das metas estratégicas de 2025. Entre os principais avanços observados destacam-se: estruturação do sistema de acompanhamento de egressos; ampliação da participação em eventos acadêmicos; fortalecimento das atividades de integração com a graduação; institucionalização da autoavaliação contínua; submissão de projetos a editais internos; ampliação do apoio financeiro aos discentes; inserção de novos docentes permanentes; atualização da infraestrutura laboratorial.

**Quadro 5 – Síntese do monitoramento das metas estratégicas (2025)**

| Dimensão | Evidências observadas em 2025 | Situação |
|---|---|---|
| Formação Discente | Mobilidade acadêmica, oficinas metodológicas e participação em eventos científicos | Em andamento |
| Produção Científica | 13 artigos publicados e participação discente em publicações | Em andamento |
| Internacionalização | Missões em Portugal e Espanha; contatos com Oviedo, Porto e Santiago de Compostela | Parcialmente atingida |
| Inserção Social | Projetos financiados e atuação em temas regionais estratégicos | Atingida |
| Autoavaliação | Aplicação dos questionários e elaboração do relatório | Atingida |
| Acompanhamento de Egressos | Aplicação do questionário e atualização da base de dados | Atingida |
| Captação de Recursos | Aprovação de projetos em CNPq, FAPERGS, BID e FURG | Atingida |
| Corpo Docente | Ingresso de novos docentes permanentes | Em andamento |
| Infraestrutura | Aquisição de computadores e projetor para laboratório | Atingida |

Fonte: Elaboração da Comissão de Autoavaliação do PPGE/FURG, com base no Relatório Gerencial do PPGE (2025) e no Planejamento Estratégico do PPGE 2025–2028.

# 5. SÍNTESE ESTRATÉGICA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A síntese estratégica a seguir no Quadro 6 organiza os principais achados da autoavaliação em termos de forças, fragilidades, oportunidades e ameaças, reduzindo redundâncias e facilitando o uso gerencial dos resultados.

**Quadro 6 – Matriz síntese da autoavaliação (SWOT)**

| Forças | Fragilidades | Oportunidades | Ameaças |
|---|---|---|---|
| Qualidade da formação discente e da orientação acadêmica. | Internacionalização ainda abaixo do potencial do Programa. | Expansão de redes em economia azul, clima, sustentabilidade e desenvolvimento regional. | Restrição orçamentária nas universidades e agências de fomento. |
| Gestão e coordenação bem avaliadas por docentes, discentes e técnico-administrativo. | Assimetrias na distribuição da produção científica e das orientações. | Parcerias prospectadas com Porto, INESC TEC, Santiago de Compostela e Oviedo. | Competição crescente entre PPGs por recursos, estudantes e publicações. |
| Capacidade de captação de recursos e produção científica consistente. | Necessidade de maior previsibilidade do calendário e de rotinas administrativas mais uniformes. | Ampliação do quadro docente e fortalecimento de grupos de pesquisa. | Risco de não converter iniciativas de cooperação em resultados internacionais duradouros. |
| Inserção social e regional consolidada; egressos com continuidade acadêmica e profissional. | Necessidade de aperfeiçoar formação prática em ferramentas quantitativas e relacionamento contínuo com egressos. | Consolidação do sistema longitudinal de acompanhamento de egressos e maior integração graduação–pós-graduação. | Mudanças tecnológicas e metodológicas exigindo atualização contínua de infraestrutura e capacitação. |

Fonte: Elaboração da Comissão de Autoavaliação do PPGE/FURG, com base nos questionários de autoavaliação do ciclo 2024–2025, no Relatório Gerencial do PPGE (2025) e no Planejamento Estratégico do PPGE 2025–2028.

## 5.1 Considerações estratégicas

Em conjunto, os resultados indicam um Programa academicamente consolidado, com forte inserção regional e boa capacidade de gestão, mas com necessidade de priorizar a internacionalização, reduzir assimetrias internas e aprofundar mecanismos de monitoramento da formação, da produção científica e da trajetória de egressos.

# 6. UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025–2028

Os resultados da autoavaliação foram incorporados diretamente ao Planejamento Estratégico 2025–2028, orientando prioridades, metas e ações institucionais. O Quadro 7 sintetiza como as evidências geradas se convertem em encaminhamentos de gestão.

**Quadro 7 – Utilização dos resultados da autoavaliação no planejamento estratégico**

| Eixo | Diagnóstico sintetizado | Ação incorporada ao Planejamento |
|---|---|---|
| Formação Discente | Avaliações muito positivas, com pedidos por calendário antecipado, mais coautorias e mais oportunidades acadêmicas externas. | Fortalecer seminários internos, oficinas metodológicas, pesquisa em coautoria e divulgação antecipada das atividades. |
| Doutorado / amadurecimento institucional | Crescimento da produção, captação de recursos e consolidação das linhas de pesquisa. | Sistematizar indicadores e aprofundar diagnóstico institucional para sustentar a evolução do Programa e seus novos projetos acadêmicos. |
| Integração graduação–pós-graduação | Há potencial de ampliação da participação de graduandos nas atividades do PPGE. | Ampliar integração por meio de projetos, grupos de estudo, seminários e iniciação científica. |
| Produção científica | Desempenho consistente, porém com necessidade de mais coautorias externas e publicações internacionais. | Acompanhar produção, incentivar redação científica e estimular publicações de maior impacto. |
| Internacionalização | Principal fragilidade identificada; há avanços recentes, mas ainda insuficientes. | Formalizar acordos, ampliar missões, seminários com estrangeiros e inserção em redes internacionais. |
| Inserção social e impacto regional | Área de destaque, com projetos aderentes às demandas da região. | Fortalecer divulgação científica, relatórios técnicos e devolutivas à sociedade. |
| Autoavaliação e gestão | Avaliações positivas convivem com demandas de maior previsibilidade e padronização de rotinas. | Institucionalizar a autoavaliação contínua, monitorar indicadores e revisar metas periodicamente. |
| Acompanhamento de egressos | A pesquisa ampliou base de respostas e evidenciou potencial de relacionamento permanente. | Atualizar cadastro longitudinal, elevar taxa de retorno e usar os dados para aperfeiçoar a formação. |
| Infraestrutura e suporte | Infraestrutura adequada, mas dependente de atualização contínua. | Planejar aquisição de equipamentos, softwares e fortalecimento do suporte técnico. |

Fonte: Elaboração da Comissão de Autoavaliação do PPGE/FURG, com base nos resultados dos questionários de autoavaliação do ciclo 2024–2025 e no Planejamento Estratégico do PPGE 2025–2028.

## 6.1 Formação Discente

As respostas discentes atualizadas (n=10) evidenciam avaliações favoráveis da formação, especialmente orientação e conteúdo das disciplinas. Entretanto, 90% dos respondentes estão nos primeiros um ou dois semestres, exigindo cautela para inferir percepções de estudantes em fase de

dissertação. A Avaliação Institucional do Docente pelo Discente da FURG constitui evidência adicional e separada.

Os dados qualitativos apontam prioridades de calendário acadêmico divulgado com antecedência, participação em artigos com professores e oportunidades de pesquisa e internacionalização. Essas medidas devem integrar o monitoramento do planejamento sem pressupor que a amostra represente igualmente todas as etapas do curso.

Em resposta a esse diagnóstico, o Planejamento Estratégico estabeleceu como objetivo fortalecer a qualidade da formação discente e reduzir assimetrias acadêmicas, por meio da ampliação da participação dos estudantes em projetos de pesquisa, da realização de oficinas em métodos quantitativos e softwares aplicados, do fortalecimento dos seminários internos de pesquisa e do incentivo à produção científica em coautoria entre docentes e discentes.

## 6.2 Doutorado (APCN)

A análise institucional realizada durante o processo de autoavaliação evidenciou a trajetória de amadurecimento acadêmico do Programa, caracterizada pelo crescimento da produção científica, ampliação da captação de recursos, fortalecimento das linhas de pesquisa e consolidação da inserção regional.

Considerando esse cenário, o Planejamento Estratégico incorporou como objetivo de médio prazo a preparação das condições necessárias para futura submissão de proposta de curso de doutorado, condicionada ao atendimento dos requisitos acadêmicos e institucionais exigidos pela CAPES.

As ações previstas incluem a sistematização dos indicadores acadêmicos, a consolidação da produção intelectual, o fortalecimento do corpo docente e a elaboração de diagnóstico institucional voltado à avaliação da viabilidade da proposta.

## 6.3 Integração entre Graduação e Pós-Graduação

Os resultados da autoavaliação indicaram que a integração entre graduação e pós-graduação constitui uma das potencialidades do Programa, mas também apontaram oportunidades para ampliação da participação dos estudantes de graduação nas atividades acadêmicas desenvolvidas pelo PPGE.

Diante desse diagnóstico, o Planejamento Estratégico estabeleceu como meta ampliar a participação de graduandos em projetos de pesquisa, seminários, grupos de estudo e atividades de iniciação científica vinculadas às linhas de pesquisa do Programa, buscando atingir participação mínima de 30% dos graduandos em atividades integradas ao longo do quadriênio.

## 6.4 Produção Científica

A autoavaliação revelou desempenho consistente na produção científica do Programa, associado à crescente participação em projetos financiados e à produção de pesquisas alinhadas às demandas regionais e nacionais.

Entretanto, docentes e egressos destacaram a necessidade de ampliar a produção internacional qualificada, aumentar as coautorias externas e fortalecer a transformação das dissertações em artigos científicos.

Em decorrência desses resultados, o Planejamento Estratégico definiu ações voltadas à ampliação das publicações em periódicos de maior impacto, ao acompanhamento sistemático da produção docente e discente, à realização de oficinas de redação científica e ao estímulo à publicação internacional em coautoria.

## 6.5 Internacionalização

A internacionalização foi identificada pelos docentes como um dos principais desafios para o próximo ciclo de desenvolvimento institucional.

Embora o Programa apresente iniciativas de cooperação internacional e participação em redes de pesquisa, os resultados da autoavaliação evidenciaram potencial para ampliar a mobilidade acadêmica, fortalecer parcerias internacionais permanentes e aumentar a visibilidade internacional da produção científica.

Como resposta, o Planejamento Estratégico prevê a formalização de novos acordos de cooperação, a ampliação de seminários com pesquisadores estrangeiros, o incentivo à realização de pós-doutorados e missões científicas no exterior e o fortalecimento da participação em redes internacionais de pesquisa.

## 6.6 Inserção Social e Impacto Regional

Os questionários e indicadores institucionais evidenciaram que a inserção social constitui uma das principais fortalezas do PPGE. Os projetos desenvolvidos pelo Programa apresentam forte aderência às demandas relacionadas ao desenvolvimento regional, mercado de trabalho, saúde, educação, mudanças climáticas, economia costeira e marinha e avaliação de políticas públicas.

Com base nesse diagnóstico, o Planejamento Estratégico estabeleceu ações voltadas à ampliação da divulgação científica, à produção de relatórios técnicos, à realização de eventos de devolutiva para a sociedade e ao fortalecimento da participação do Programa em debates e iniciativas relacionadas às políticas públicas regionais.

## 6.7 Autoavaliação e Gestão

Os questionários atualizados mostram avaliações positivas da coordenação entre docentes e discentes, ao lado de demandas de maior inclusão docente em projetos, divulgação antecipada do calendário e aprimoramento das rotinas de formalização e dos prazos administrativos. A resposta técnica (n=1) deve ser interpretada individualmente, enquanto as opções 0 das escalas requerem esclarecimento no próximo ciclo.

Em razão disso, o Planejamento Estratégico incorporou ações voltadas à institucionalização da autoavaliação contínua, incluindo a aplicação anual de instrumentos de avaliação, realização de seminários internos, monitoramento de indicadores acadêmicos e revisão periódica das metas estratégicas do Programa.

## 6.8 Acompanhamento de Egressos

Na pesquisa atualizada, os 19 egressos respondentes são titulados do mestrado; oito (42,1%) assinalaram estar cursando doutorado e 15 (78,9%) manifestaram interesse em integrar um grupo de relacionamento com o PPGE. Os resultados evidenciam potencial de relacionamento contínuo, sem permitir generalização para todos os titulados.

As respostas abertas dos egressos destacam oportunidades de atualizar a formação prática em ferramentas quantitativas e ampliar a discussão de artigos científicos recentes. Recomenda-se consolidar um cadastro longitudinal de egressos, com variáveis e indicadores estáveis, sem misturar resultados de pesquisas institucionais distintas.

Como resposta, o Planejamento Estratégico estabeleceu metas voltadas à atualização permanente da base de dados de egressos, à ampliação da taxa de retorno dos questionários de acompanhamento e à utilização dessas informações para aperfeiçoamento contínuo da formação oferecida pelo Programa.

A análise institucional demonstrou que a elevada capacidade de captação de recursos constitui uma importante fortaleza do Programa. Contudo, a dependência de fontes externas de financiamento e o cenário de restrição orçamentária para a ciência brasileira exigem esforços contínuos de fortalecimento institucional.

Em decorrência disso, o Planejamento Estratégico prevê ações destinadas à ampliação da participação em editais de pesquisa, ao incentivo à submissão coletiva de projetos, ao fortalecimento das redes de cooperação científica e à busca de novas oportunidades de financiamento nacional e internacional.

Os resultados da autoavaliação indicaram elevada satisfação em relação à atuação do corpo docente, reconhecido pela qualidade das pesquisas desenvolvidas, pela dedicação às atividades de ensino e orientação e pelo comprometimento com os objetivos institucionais do Programa.

Entretanto, também foram identificadas oportunidades para redução de assimetrias de produção científica e fortalecimento do equilíbrio entre as linhas de pesquisa.

Diante desse cenário, o Planejamento Estratégico prevê ações de acompanhamento da distribuição de orientações, monitoramento da produção científica, fortalecimento dos processos de credenciamento e recredenciamento e incentivo à participação dos docentes em projetos cooperativos e redes de pesquisa.

Os diferentes segmentos avaliados reconheceram a adequação da infraestrutura atualmente disponível para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Contudo, a expansão das atividades de pesquisa e as perspectivas de crescimento institucional apontam para a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura física e tecnológica.

Nesse sentido, o Planejamento Estratégico estabeleceu ações voltadas à atualização de equipamentos, aquisição de softwares especializados, ampliação da capacidade computacional e fortalecimento do suporte técnico às atividades de ensino e pesquisa, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas previstas para o quadriênio 2025-2028.

## 6.9 Considerações Finais

A incorporação dos resultados da autoavaliação ao Planejamento Estratégico demonstra o compromisso do PPGE com uma cultura institucional baseada em evidências, monitoramento contínuo e melhoria permanente. O processo permitiu transformar diagnósticos em ações concretas, alinhando as prioridades acadêmicas e institucionais às demandas identificadas pela comunidade do Programa.

Dessa forma, a autoavaliação consolida-se como instrumento estruturante da gestão acadêmica do PPGE, contribuindo para o fortalecimento da qualidade da formação discente, da produção científica, da inserção social e da relevância institucional do Programa nos próximos anos.